

CEN

*CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL*

ELEMENTOS DA PROPOSTA DE ESTRATÉGIA
NACIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA
PORTUGAL: **UM FUTURO PARA AS PESSOAS**

Ensino Superior, Ciência e Tecnologia

TÓPICOS

- Enquadramento
- Desafios
- Objectivos
- Desenvolvimento Tecnológico e Digital
- Condições Facilitadoras
- Financiamento

ENQUADRAMENTO

- Acreditamos que a força motriz do desenvolvimento económico e social de Portugal e da Europa passará também pelo desenvolvimento tecnológico e digital, cujo suporte e crescimento assentará em sistemas de Inteligência Artificial (IA).
- A revolução digital está já hoje presente em todos os sectores de atividade assim como nas nossas vidas quotidianas com elevado impacto e a um ritmo acelerado.

DESAFIOS

- Serão necessárias medidas de fundo, não só para adaptar o país a esta nova realidade, mas também para utilizar esta oportunidade no sentido de criar uma economia sustentável, permitindo melhorar o nível de vida das pessoas, com melhores empregos e salários, reduzindo as desigualdades.
- Os cidadãos terão de saber utilizar as tecnologias com base em IA, quer seja em atividades profissionais, ou no seu dia a dia, de modo a potenciar o que nos define como humanos.

OBJETIVOS

- Potenciar o desenvolvimento da IA para:
 - melhor controlar doenças ou auxiliar a cura de muitas delas;
 - reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência da sua produção;
 - precaver catástrofes como os incêndios, as secas extremas ou inundações;
 - melhorar a mobilidade e qualidade de vida nos grandes centros urbanos;
 - rejuvenescer o interior;
 - contribuir para uma forte economia do mar;
 - transformar tarefas entediadas em atividades estimulantes.
- Portugal, em 2030, deverá ser conhecido como um dos principais motores de desenvolvimento de tecnologias digitais da Europa, seguindo os mais altos padrões éticos e de direitos humanos, altamente exportador de produtos e serviços de base digital, gerador de conhecimento, inovador, bem como um dos países mais atrativos para o investimento.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DIGITAL

- Assegurar que o potencial da digitalização e da IA é usado para aumentar a competitividade e crescimento económico das organizações e empresas, e, por conseguinte, do país.
- Assegurar que no processo de modernização do sector público, este está apto a utilizar tecnologias digitais como a IA nas suas próprias atividades de modo a ser mais eficiente e produtivo, além de oferecer serviços públicos de qualidade, centrados no cidadão.
- Assegurar que as estruturas e sistemas sociais conseguem adaptar-se rapidamente às mudanças trazidas pela digitalização e IA, de modo a que o bem-estar dos cidadãos e respetivo funcionamento da sociedade seja garantido.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DIGITAL

PROPOSTAS: ECONOMIA E EMPRESAS

- Proporcionar as condições necessárias à experimentação para que as ideias se consolidem e a inovação floresça. A criação de mais oficinas de fabricação ou centros de inovação digital são uma prioridade, onde se cruzam ensino e indústria.
- Criação de clusters tecnológicos e de inovação que facilitem a articulação entre investigadores, empreendedores, empresas e investidores em diferentes áreas do país ajustados às necessidades locais é essencial.
- Apoiar financeiramente a criação aceleradores para a IA em universidades e centros de investigação públicos ou privados que já possuam alguns recursos técnicos e humanos nesta área para organizar estas atividades.
- Criar centros de apoio altamente especializados e de investimento específico para as PMEs, em especial, em articulação com as universidades.
- Criação de um programa coordenado para apoiar a transformação digital e adoção de tecnologias de IA das PMEs.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DIGITAL

PROPOSTAS: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Diminuição da carga administrativa e despesas associadas
- Criação de quadros regulamentares de incentivo à inovação e experimentação de forma simples, mas controlada (os denominados “sandboxes”)
- Política de abertura de dados que reflita transparência pública

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DIGITAL

PROPOSTAS: SISTEMAS SOCIAIS

- Desenvolvimento da Inovação Social Digital com especial aplicação nos sectores da:
 - Saúde
 - Envelhecimento ativo.
- Política de abertura de dados que permita o desenvolvimento de novas soluções sociais, bem como novos produtos e serviços sociais.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DIGITAL

PROPOSTAS: CIBERSEGURANÇA

- Garantir que o desenvolvimento de novas tecnologias digitais estão de acordo com os mais altos padrões éticos, que a segurança (cibersegurança) está assegurada e que a privacidade e proteção de dados pessoais se encontra em conformidade com a legislação Europeia.
- Dotar as estruturas de cibersegurança criadas no seguimento da Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço com recursos tecnológicos suficientes (como o recurso a IA para deteção de ataques cibernéticos) para levar a cabo as suas missões e tarefas.
- Necessário aumentar os recursos humanos próprios com recurso a formação específica para este tipo de organizações, em especial no foro militar, aproveitando os recursos e sinergias da União Europeia e da OTAN.

CONDIÇÕES FACILITADORAS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

- O ensino deverá preparar os alunos para uma constante mudança de competências e de carreira ao longo da vida.
- Como complemento ao ensino regular, criar modelos de formação ao longo da vida inovadores.
- Formar a população ativa com os conceitos básicos que estão na base das tecnologias digitais e de IA e garantir mão de obra qualificada nestas áreas, proveniente dos diferentes meios e níveis de ensino.

CONDIÇÕES FACILITADORAS: CIÊNCIA & INOVAÇÃO

- Incentivar a investigação científica, acrescida de melhores condições para uma mais rápida circulação de informação entre investigadores de forma interdisciplinar.
- Assegurar que os futuros investigadores na área da IA têm as condições necessárias para poderem criar novos negócios.
- Criar incentivos à inserção na indústria de académicos, permitindo que o R&D tenha um plano de ação de negócio associado.
- Estabelecer uma estratégia coadjuvado por um programa dedicado a atrair empresas internacionais com competências de alto nível em IA a investir em Portugal.
- Criar um organismo central ou centro de excelência que coordene os avanços científicos a nível da IA, que produza patentes, além de conhecimento especializado a nível técnico, ético e de regulação, bem como que monitorize o impacto na sociedade (como o futuro do trabalho), facilitando respostas rápidas e adequadas às oportunidades dos avanços tecnológicos.

CONDIÇÕES FACILITADORAS: GOVERNAÇÃO

- Coordenação holística e transversal da digitalização a todos os sectores e áreas de atividade, ao nível do Governo.
- Criar um embaixador digital (como têm já hoje a França, a Dinamarca e a Austrália) que crie a ponte entre empresas tecnológicas e o governo no sentido de atrair investimento, novos negócios e conhecimento para o país, mas também servir de mediador nos novos conflitos dos séc. XXI (cibercrime, cibersegurança e ciberdefesa).

FINANCIAMENTO: NACIONAL

- Aumentar significativamente o investimento público e privado nas áreas do conhecimento (Ensino Superior, Ciência, Inovação e sociedade digital) até 2030. O investimento público será oriundo essencialmente de fundos Europeus.
- Dotar as Instituições de condições facilitadoras (novos modelos de organização e de gestão) de forma a atrair mais financiamento público competitivo e financiamento privado, tornando-se simultaneamente mais eficientes.
- Potenciar o crescimento do investimento privado, nomeadamente aliviando o quadro legal de uma carga burocrática.

FINANCIAMENTO: FUNDOS EUROPEUS (próximo quadro comunitário)

- Programa Europa Digital (PEG) com uma capacidade de investimento de 9,2 mil milhões de EUR em Supercomputadores, IA, Cibersegurança e confiança, competências digitais e apoio a utilização generalizada das tecnologias digitais em todos os setores da economia e da sociedade.
- «Mecanismo Interligar a Europa» (Connecting Europe Facility - CEF), com 42,3 mil milhões de euros, a fim de apoiar investimentos nas redes de infraestruturas europeias nos setores do transporte (30,6 mil milhões de euros), da energia (8,7 mil milhões de euros) e digital (3 mil milhões de euros).

FINANCIAMENTO: FUNDOS EUROPEUS (próximo quadro comunitário)

- O programa Horizonte Europa com reforço financeiro na ordem dos 100 mil milhões de euros. Novidades incluem a criação do Conselho Europeu de Inovação (EIC) para que a UE se torne pioneira na inovação criadora de mercado e um novo modelo de financiamento com base em missões, como missões de investigação e inovação à escala europeia centradas nos desafios sociais e na competitividade industrial.

FINANCIAMENTO: FUNDOS EUROPEUS (próximo quadro comunitário)

- A UE propõe reunir no InvestEU a multiplicidade de programas financeiros atualmente disponíveis na ordem dos 15,2 mil milhões de EUR, reproduzindo o modelo adotado para o Plano de Investimento para a Europa, também conhecido por Plano Juncker, de modo a impulsionar a criação de emprego, o investimento e a inovação.
- Outros programas e fundos europeus partilham também sinergias e disponibilizam verbas para o desenvolvimento da transformação digital e IA em áreas específicas, como os fundos de coesão, os fundos da política agrícola comum, ou o novo fundo para a defesa Europeia.

CEN

*CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL*